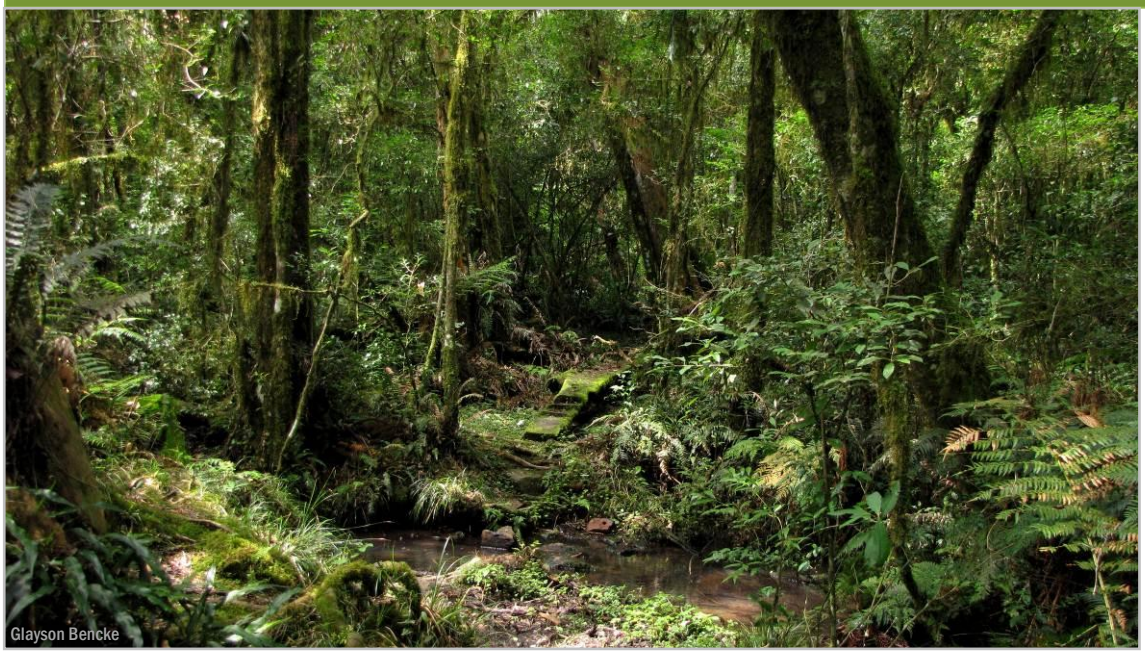
Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à
Floresta Nacional de São Francisco de Paula

1° a 4 de março de 2014



Total de espécies registradas: 142

INTRODUÇÃO

De 1° a 4 de março de 2014, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre – COA-POA – realizou a quarta edição de sua já tradicional visita à Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) no período de carnaval. A FLONA é uma unidade de conservação de uso sustentável administrada pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, localizada no município de mesmo nome, na região nordeste do Rio Grande do Sul.

A superfície da FLONA é de 1.606 ha e as altitudes são superiores a 900 metros. A área protege importantes remanescentes de floresta ombrófila mista (mata com araucária), entremeados com antigos plantios de araucária, pinheiros exóticos e eucalipto. Está situada na borda oriental do Planalto das Araucárias, no topo da chamada Serra Geral. Como resultado dessa situação topográfica, as florestas são muito úmidas por causa da frequente condensação da umidade trazida pelos ventos ascendentes vindos do litoral. No Rio Grande do Sul, algumas espécies de aves estão associadas a essas florestas úmidas da borda do Planalto, tais como a araponga, o caneleirinho-de-boné-preto, a tesourinha-da-mata e o murucututu.

As excursões anteriores à área ocorreram em 27 e 28 de março de 2010, 18 a 21 de fevereiro de 2012 e 9 a 12 de fevereiro de 2013. Em 2014, incluímos no roteiro uma visita ao Passo da Ilha, no Parque Estadual do Tainhas, localizado a cerca de 30 km ao norte da FLONA, também no município de São Francisco de Paula.

Além da visita ao Passo da Ilha, outra inovação introduzida na programação da saída foi a realização de colóquios noturnos para revisão e discussão dos registros do dia. Graças à infraestrutura existente na FLONA, foi possível até projetar as fotos tiradas pelos participantes, o que, literalmente, trouxe brilho a esses agradáveis momentos de convívio e troca de informações. Esperamos repetir essa experiência nas próximas saídas.

O número de espécies registradas no interior da FLONA durante a excursão foi exatamente igual ao de 2013 (118) e maior do que nos anos anteriores (86 em março de 2010 e 112 em fevereiro de 2012), com a ressalva de que, em 2010, a saída teve duração de apenas dois dias. Oito espécies ainda não haviam sido registradas em saídas do COA-POA à área, embora sua ocorrência na unidade de conservação já fosse conhecida. O número total de espécies registradas, por outro lado, foi o maior até agora em saídas do COA-POA à área, em razão da inclusão da visita ao Parque Estadual do Tainhas no roteiro. Ao todo, 23 espécies foram registradas exclusivamente no trajeto até o Passo da Ilha, durante o qual fizemos várias paradas para observação de aves.

Por outro lado, em meio às agradáveis, produtivas e, muitas vezes, empolgantes observações, uma triste constatação preocupou a todos: a de que a expansão agrícola e silvicultural sobre os campos nativos da região tem-se intensificado nos últimos anos, especialmente no entorno da FLONA e no interior do Parque Estadual do Tainhas, áreas que deveriam ter uma ocupação e um uso diferenciados, por causa de sua importância para a conservação da biodiversidade. Isso vem acontecendo ano após ano sem que se perceba um ordenamento ou um controle eficaz por parte das autoridades. A continuar nesse ritmo, em pouco tempo não haverá mais extensões significativas de campos na região, o que certamente comprometerá a sobrevivência de muitas espécies de aves que dependem desses ecossistemas, justamente em uma das áreas do Rio Grande do Sul com maior potencial para o desenvolvimento da observação de aves e onde essa atividade já acontece de forma espontânea há várias décadas, inclusive trazendo turistas estrangeiros à região. Lamentável...

A seguir são apresentados breves comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, enfatizando-se as observações mais relevantes e as informações quantitativas. As espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 41.672, de 11 de junho de 2002, são assinaladas pela sigla “AM” após o nome científico. As espécies registradas dentro dos limites da FLONA estão assinaladas com um asterisco. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2014)[1].

[1] Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2014) *Listas das aves do Brasil*. 11ª Edição, 1/1/2014, Disponível em <http://www.cbro.org.br>.

Nossos agradecimentos à administração e aos funcionários da Floresta Nacional de São Francisco de Paula, pela autorização para a visita à área e pela acolhida e suporte durante nossa estada.

ITINERÁRIO

Sábado, 1° de março

Encontro dos participantes no Centro de Informações Turísticas de São Francisco de Paula, às 9h, e chegada à FLONA por volta das 10h. Após o almoço, percorremos a Trilha Cascata Bolo de Noiva, até a cascata. Parte do grupo retornou a partir do lajeado e fez observações nos arredores da sede. No final da tarde, houve ainda breves observações entre o alojamento e o Açude do Aguapé. Temperatura amena nesse dia, com céu claro e poucas nuvens, mas o vento atrapalhou um pouco as observações.

Domingo, 2 de março

A temperatura seguiu amena, esquentando no decorrer do período. O céu claro e o vento fraco proporcionaram condições excelentes para as observações. A trilha percorrida pela manhã e no início da tarde foi a das Araucárias Centenárias, mas o grupo foi dividido em dois: um seguiu a partir da sede em sentido horário, percorrendo inicialmente plantios antigos de araucária, e o outro em sentido anti-horário, detendo-se inicialmente para observações no entorno do lago menor da sede. Ambos os grupos se encontraram na altura da segunda araucária multissecular, por volta das 11h. À tarde, a partir das 17h, fomos até o Morro dos Cavalos, de onde os observadores se dispersaram para voltar por diferentes caminhos e em horários distintos. O dia se encerrou com a observação de aves noturnas nos arredores da sede por um pequeno grupo de participantes.

Segunda-feira, 3 de março

A partida para a incursão ao Passo da Ilha foi antecedida por breves observações no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias, pouco adiante do Açude do Aguapé, por parte de alguns observadores. No trajeto para o Parque Estadual do Tainhas, fizemos diversas paradas. A primeira ocorreu por volta das 8:30h no “Banhado das Capivaras” (29°23’28”S, 50°25’42”W), área úmida de razoável extensão cortada pela estrada e já próximo do entroncamento com a RS-020, no entorno da FLONA. Depois paramos para observar aves de rapina no início da estrada para o Passo da Ilha. Mais duas paradas foram realizadas até o destino final, uma em um banhadinho junto à estrada, com um pequeno açude no lado oposto (29°09’48,7”S, 50°24’29,1”W), e outra no açude grande perto do Passo da Ilha. Na volta, visitamos um mirante natural com vista para os campos do P. E. do Tainhas, para fotografar a grandiosa paisagem do lugar, e mais tarde paramos no ponto 29°09’23”S, 50°23’54,5”W, ainda na estrada para o Passo da Ilha, e numa área úmida cercada de lavouras próximo à entrada da FLONA (29°23’32,6”S, 50°24’34,7”W). O dia foi quente, aumentando o cansaço do grupo. No final da tarde houve observações nos arredores da sede por alguns participantes.

Terça-feira, 4 de março

Choveu durante a madrugada e início da manhã. Às 9:40h, o grupo, já desfalcado de alguns participantes que resolveram antecipar o retorno a Porto Alegre, saiu para percorrer a Estrada Tena Silva. O tempo permaneceu encoberto durante a maior parte da manhã. Saímos da FLONA logo após o almoço, após as excelentes observações desse dia.

ESPÉCIES REGISTRADAS

TINAMÍDEOS (macucos, inambus e perdizes)

MACUCO (*Tinamus solitarius*) – AM*

Um pio atribuível a essa espécie (90% de certeza) foi ouvido no início da manhã do dia 3, no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias, já perto da sede.

INAMBUGUAÇU (*Crypturellus obsoletus*)*

Ouvido com certa frequência nos dois primeiros dias. No dia 2, chamou a atenção de um dos grupos a cantoria de vários indivíduos no início da Trilha Araucárias Centenárias, pela manhã.

ANATÍDEOS (cisnes, patos e marrecas)

MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)*

Um casal sobrevoando a Estrada Geral na tarde do dia 2 (primeiro registro do COA-POA na FLONA). Também observada no entorno da unidade de conservação e no trajeto para o Parque Estadual do Tainhas, no dia 3.

MARRECA-PARDINHA (*Anas flavirostris*)

Um casal fez evoluções aéreas sobre o pequeno açude à beira da estrada onde paramos no caminho para o Passo da Ilha.

ODONTOFORÍDEOS (urus)

URU (*Odontophorus capueira*) – AM*

Um indivíduo foi flagrado cruzando a estrada no retorno do passeio à cascata, no dia 1°. A ave parou por breves instantes no meio da trilha, ocasião em que alguns observadores puderam notar a silhueta característica dos representantes dessa família, e imediatamente adentrou a vegetação marginal baixa, sendo logo seguida por outro indivíduo em voo curto e baixo. A espécie ainda não havia sido registrada pelo COA-POA na FLONA.

CICONÍDEOS (cegonhas)

JOÃO-GRANDE (*Ciconia maguari*)

Um planando sobre campos nativos a cerca de 2,5 km do Passo da Ilha. Outro estava se alimentando no "Banhado das Capivaras", próximo ao entroncamento da RS 020, no início da tarde do dia 3.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)*
Quatro indivíduos (incluindo pelo menos um jovem) tinham seu dormitório sobre araucárias no início da Estrada do Cravina, junto às casas ali existentes, e eram vistas diariamente sobrevoando a sede no final da tarde e no início da manhã.

GARÇA-BRANCA-PEQUENA (*Egretta thula*)*
Uma permaneceu pousada por várias horas no meio do lago maior da sede, no dia 2.

TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

CURICACA (*Theristicus caudatus*)*
Como no ano anterior, algumas curicacas dormiam todas as noites sobre a araucária junto à escola e outras perto das casas no início da estrada para a cascata. Os estranhos gemidos emitidos pelas aves ao anoitecer foram gravados por alguns participantes (registro WA1265984 no WikiAves; http://www.wikiaves.com.br/1265984&p=1&tm=s&t=u&u=2947).

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)*
Observado na estrada para a cascata, no dia 1°, e sobrevoando a sede no dia 3.

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)*
Sobrevoante comum nas trilhas.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-PENEIRA (*Elanus leucurus*)
Dois avistados nos campos do entorno da FLONA, a partir do Morro dos Cavalos.

GAVIÃOZINHO (*Accipiter striatus*)*
Um gavião de pequeno porte com silhueta de *Accipiter*, visto de relance na área da sede no dia 1º, provavelmente foi dessa espécie, a julgar pelo pouco que foi possível observar da plumagem (70% de certeza).

GAVIÃO-BOMBACHINHA-GRANDE (*Accipiter bicolor*)*
Por volta do meio-dia do dia 4, na Estrada Tena Silva, um adulto (macho, pelo tamanho) investiu contra um pequeno pássaro à margem da trilha instantes após o grupo ter passado pelo local. O pássaro refugiou-se em uma cortina de lianas pendentes, escapando ao ataque. O gavião ficou momentaneamente pendurado nas lianas e depois se afastou, pousando sobre uma araucária a uma distância segura, onde pôde ser visto por mais tempo. Tudo isso aconteceu a poucos metros dos observadores. Realmente muita sorte! Um dos

poucos registros existentes para a FLONA e o primeiro do COA-POA na unidade de conservação.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)*
Ouvido duas ou três vezes durante a saída. Um jovem pedinchava comida atrás da sede no final da tarde do dia 2 e foi fotografado.

ÁGUIA-CHILENA (*Geranoaetus melanoleucus*) – AM
Um, e mais tarde, um segundo adulto observados no início da estrada para o Passo da Ilha, na manhã do dia 3. As aves planaram calmamente sobre o topo de uma coxilha alta junto à estrada, permitindo boas e prolongadas observações pelo grupo. Foi notado que uma das aves apresentava uma falha nas penas de voo da asa direita, enquanto a outra possuía as rêmiges em perfeito estado, o que permitiu diferenciar os indivíduos. Uma das maiores aves de rapina campestres do Rio Grande do Sul, infelizmente em declínio devido à perseguição e à acelerada destruição dos campos nativos.

RALÍDEOS (saracuras e frangos-d´água)

SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)*
Notavelmente mais escassa do que no ano anterior.

CARADRÍDEOS (batuíras)

QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)
Nos campos do entorno da FLONA e no caminho até o Passo da Ilha.

ESCOLOPACÍDEOS (narcejas e maçaricos de praia)

MAÇARICO-GRANDE-DE-PERNA-AMARELA (*Tringa melanoleuca*)
Um indivíduo decolou da margem do açude onde paramos a meio caminho do Passo da Ilha. Embora não tenha sido possível observar a ave em detalhe, a voz emitida na decolagem (um forte e trissilábico “TÍU-TÍU-TÍU”) corresponde a essa espécie (95% de certeza).

COLUMBÍDEOS (pombos)

POMBÃO (*Patagioenas picazuro*)*
Pombões cruzando o céu sobre a área da sede foram uma visão comum ao longo da excursão.

POMBA-GALEGA (*Patagioenas cayennensis*) – AM*
Pombas maiores que uma juriti mas menores que o pombão, vistas em voo de cruzeiro sobre a sede e em vários pontos das trilhas percorridas, muito provavelmente eram dessa espécie. A identificação foi confirmada em pelo menos uma ocasião pela observação da plumagem.

POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculara*)
Uma observada em voo no retorno do Passo da Ilha.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)*
Ouvida com pouca frequência durante a excursão.

JURITI-GEMEDEIRA (*Leptotila rufaxilla*)*
A voz da espécie foi ouvida pelo menos três vezes durante a saída, na Trilha Araucárias Centenárias e próximo à sede.

ESTRIGÍDEOS (corujas)

CORUJINHA-DO-SUL (*Megascops sanctaecatarinae*)*
Ouvida na área da sede na noite do dia 1º e 2. Discreta em comparação com o ano anterior, quando um casal com seus dois jovens puderam ser facilmente observados nos arredores do alojamento todas as noites.

CORUJA-LISTRADA (*Strix hylophila*)*
Voz ouvida em duas noites, nos arredores da sede.

CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*)*
Duas aves cantaram bastante junto ao alojamento na madrugada do dia 2. À noite, bem perto dali, um indivíduo respondeu ao *playback* no início da estrada para a cascata, mas permaneceu oculto no alto das árvores durante todo o tempo. Levou cerca de meia hora para conseguirmos visualizar a ave, quando voou no aberto até o alto de uma grande araucária. Porém, de tão minúscula, nem foi possível reconhecê-la na única foto tirada! São conhecidos poucos registros na FLONA e estes foram os primeiros do COA-POA na unidade de conservação.

APODÍDEOS (andorinhões)

ANDORINHÃO-DE-COLEIRA (*Streptoprocne zonaris*)*
Um sobrevoando a Estrada Geral no dia 2, identificado a partir de fotos tiradas na ocasião. Incomum no interior da unidade de conservação (trata-se do primeiro registro do COA-POA na FLONA), mas comum sobre os campos do entorno. Também visto sobre o Passo da Ilha, no dia seguinte.

ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)*
Observado nos dias 2 e 4 sobrevoando a sede e áreas próximas, e também na altura da entrada da Estrada Tena Silva.

ANDORINHÃO-DO-TEMPORAL (*Chaetura meridionalis*)*
Dois ou três indivíduos dessa espécie incomum na FLONA sobrevoaram a sede na tarde do dia 2, representando o primeiro registro pelo COA-POA na unidade de conservação.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

BEIJA-FLOR-DE-TOPETE (*Stephanoxis lalandi*)*
Discreto. Registrado no dia 1°, na estrada para a cascata, e no dia 2, em dois locais diferentes: na ponte da Trilha Araucárias Centenárias, já no retorno à sede, e no ponto onde essa trilha encontra a Estrada Circular, no lado sul.

BEIJA-FLOR-DE-PAPO-BRANCO (*Leucochloris albicollis*)*
Bem observado e fotografado enquanto cantava no mesmo ponto onde foi observado no ano passado, em área semiaberta junto à entrada da trilha que conduz aos pinheiros multisseculares. Também fotografado no dia 4, próximo à casa abandonada no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias.

TROGONÍDEOS (surucuás)

SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)*
Essa ave fotogênica foi bem observada em vários pontos da FLONA, a exemplo do que aconteceu em anos anteriores.

SURUCUÁ-DE-BARRIGA-AMARELA (*Trogon rufus*)*
O único registro dessa espécie vistosa ocorreu no início da manhã do dia 3, quando um macho que estava no interior de um plantio de araucárias foi atraído até a estrada por imitação do canto, no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias, perto do Açude do Aguapé.

ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)*
Um visto por um pequeno grupo de observadores em voo baixo sobre o lago maior existente no caminho interno para o Morro dos Cavalos, na tarde do dia 2.

RANFASTÍDEOS (tucanos e araçaris)

TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Rhamphastos dicolorus*)*
Visto de relance na mata alta da Trilha Araucárias Centenárias, na manhã do dia 2, e ouvido a partir do Açude do Aguapé no entardecer do dia 3. No dia 4, na Estrada Tena Silva, a voz grave da espécie chamou a nossa atenção para uma algazarra de tucanos que estava acontecendo no alto de alguns pínus, com aves voando pra lá e pra cá e gritando bastante. O que não imaginávamos é que eram tantos! À medida que nos aproximamos lentamente, as aves foram voando, uma a uma, para a mata nativa adjacente. Ao final contamos 10 tucanos, número sem dúvida extraordinário!

PICÍDEOS (pica-paus)

PICA-PAU-ANÃO-CARIJÓ (*Picumnus nebulosus*)*
Menos comum do que em anos anteriores. Mesmo assim, pôde ser bem observado e fotografado em pelo menos uma ocasião.

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)*
O pica-pau mais comum durante a saída.

PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)*

Um na área da sede, em pinheiros exóticos, no dia 2, e outro observado na Estrada Geral, no retorno do Passo da Ilha. Espécie não registrada anteriormente pelo COA-POA na FLONA.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)
Observado no Banhado das Capivaras, ao longo da estrada para o Passo da Ilha e no Parque Estadual do Tainhas, no dia 3.

PICA-PAU-REI (*Campephilus robustus*) – AM*
A observação dessa espécie na Estrada Tena Silva, na proveitosa manhã do dia 4, foi um dos pontos altos da excursão. Atraída por *playback*, uma fêmea mostrou-se sucessivas vezes, pousando em troncos e galhos de araucárias altas e, inclusive, permitindo algumas fotos. Pouco depois, um segundo indivíduo apareceu, também fêmea, talvez um indivíduo jovem, já os filhotes de pica-paus acompanham os pais por um bom tempo após saírem do ninho.

CARIAMÍDEOS (seriema)

SERIEMA (*Cariama cristata*)
Um par no campo perto da entrada da FLONA foi observado e fotografado na volta da visita ao Parque Estadual do Tainhas (dia 3).

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)*
Um adulto observado junto ao lago maior da sede, no início da manhã do dia 2. Também visto e fotografado no entorno da FLONA. Dois indivíduos estavam sobre a carcaça de uma rês junto à estrada para o Passo da Ilha, com outras duas aves observando a distância.

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)*
Visto sobrevoando a sede, em algumas ocasiões, e fotografado sobre mourão de cerca no caminho para o Passo da Ilha.

CHIMANGO (*Milvago chimango*)
Observado ao longo do caminho para o Passo da Ilha.

QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*)
Comum ao longo da estrada no trajeto para o Passo da Ilha.

FALCÃO-DE-COLEIRA (*Falco femoralis*)
Esse elegante falcão foi fotografado perto do Passo da Ilha e visto em voo próximo à entrada da FLONA, no dia 3.

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)*
Bandos de até 10 aves vistos em toda a parte. Na tarde do dia 2, mais de 50 indivíduos (provavelmente entre 60 e 70) congregaram-se na copa de um pinheiro-bravo (*Podocarpus* sp.) junto ao alojamento principal da sede, para

alimentar-se dos pseudofrutos dessa angiosperma. As aves debandaram em grupos de 30 a 35 aves, sugerindo que mais de um bando estivesse ali reunido na ocasião.

CUIÚ-CUIÚ (*Pionositta pileata*)*
Visto diariamente, sempre em voo e geralmente aos pares, mas em uma ocasião observamos um grupinho de quatro indivíduos e, noutra, uma ave solitária.

MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)*
Registrada com menos frequência do que a espécie anterior: duas sobre o lago no dia 1°, nove na Trilha Araucárias Centenárias no dia 2, e nove (em dois bandos) na Estrada Tena Silva no dia 4.

PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*) – AM*
Dois pares foram vistos sobrevoando a parte final da Trilha das Araucárias Centenárias, de sudeste para noroeste, aproximadamente 100 metros abaixo do Açude do Aguapé, no início da manhã do dia 2. Vários integrantes da excursão fotografaram as aves, documentando esse importante registro. Não detectado nas visitas anteriores do COA-POA à FLONA.

SABIÁ-CICA (*Triclaria malachitacea*) – AM*
Duplas, presumivelmente casais, observadas nos dias 2 e 3, na Trilha Araucárias Centenárias, e na Estrada Tena Silva, no dia 4.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOQUINHA-LISA (*Dysithamnus mentalis*)*
Chamados ouvidos na Estrada Tena Silva, no dia 4. Espécie incomum na parte alta da FLONA, mas que deve ser mais numerosa nas matas de encosta adjacentes.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)*
Novamente comum na mata e nos plantios antigos de araucária, assim como nas bordas.

MATRACÃO (*Batara cinerea*)*
Ouvido no dia 1° na estrada para a cascata. Observado e fotografado nos dias 2 e 3 pela manhã, no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias. Junto com a araponga, uma das vozes mais potentes da FLONA!

CHOQUINHA-CARIJÓ (*Drymophila malura*)*
Foi possível visualizar e até fotografar essa espécie esquiva em pelo menos três oportunidades, em diversas trilhas. Razoavelmente comum na área.

CONOPOFAGÍDEOS (chupa-dentes)

CHUPA-DENTE (*Conopophaga lineata*)*
Ouvido no início da Trilha Araucárias Centenárias, no dia 2, por um dos grupos.

GRALARÍDEOS (tovacuçus e pintos-do-mato)

TOVACUÇU (*Grallaria varia*) – AM*
A presença da espécie foi constatada na manhã do dia 2 exatamente no mesmo ponto onde um indivíduo foi avistado na saída anterior, pela resposta de uma ave distante à imitação do seu canto com auxílio de um apito para pombas. Seguiu-se uma longa sessão de "*playback*", com respostas cada vez mais próximas da ave arredia, criando uma forte expectativa no grupo. Porém, após cerca de meia hora, a ave não se aproximou o suficiente para poder ser observada e o grupo seguiu adiante. De qualquer forma, ouvir o canto grave e soturno da espécie na mata sombria e pantanosa foi, por si só, uma experiência marcante.

PINTO-DO-MATO (*Hylopezus nattereri*)*
Vocalizando pouco durante a visita. Um foi ouvido ao amanhecer do dia 3, perto do Açude do Aguapé, e outros dois foram chamados com *playback* na entrada da Estrada Tena Silva na manhã nublada do dia 4, mas não se aproximaram o suficiente para serem observados.

RINOCRIPTÍDEOS (tapaculos e macuquinhos)

TAPACULO-PRETO (*Scytalopus speluncae*)*
Ouvido todos os dias exceto no dia 3, em todas as trilhas percorridas.

FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)

TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)*
Outra espécie raramente vista. A primeira foi ouvida no retorno da caminhada à Cascata Bolo de Noiva, no dia 1°, e a segunda no início da Estrada Tena Silva, no dia 4.

ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)

VIRA-FOLHA (*Sclerurus scansor*)*
Vocalizando bastante em pelo menos três pontos das trilhas percorridas.

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)

ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)*
O arapaçu mais comum durante a visita.

ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)*
Um na entrada da Estrada Tena Silva, no dia 1°, outro na Trilha Araucárias Centenárias, no dia 2, e em plantio antigo de araucárias com sub-bosque nativo nativo ao longo da Tena Silva, no dia 4 (dois contatos).

ARAPAÇU-DE-BICO-TORTO (*Campylorhamphus falcularius*)*
Finalmente um grupo do COA-POA conseguiu avistar essa espécie arredia na FLONA! Foram várias visualizações sucessivas de um indivíduo atraído por *playback*. Numa das vezes em que se mostrou para os observadores, a ave

apareceu com uma grande aranha na ponta do bico. Um show! A observação aconteceu na Trilha Araucárias Centenárias, após a entrada da trilha para os pinheiros multisseculares, na manhã do dia 2.

ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)*
Comum em toda a parte, frequentemente junto com outras espécies.

ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)*
Normalmente mais comum do que a espécie a seguir, foi ouvido apenas quatro ou cinco vezes durante a excursão e nenhum indivíduo foi visualizado.

ARAPAÇU-GRANDE-DE-GARGANTA-BRANCA (*Xiphocolaptes albicollis*)*
Ouvido algumas vezes e observado após *playback* em pelo menos duas ocasiões, na estrada para a cascata, nos arredores da sede, na Trilha Araucárias Centenárias (dois pontos) e na Estrada Tena Silva.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)

TERESINHA OU PEDREIRO (*Cinclodes pabsti*)
Observado no caminho para o Banhado das Capivaras, no dia 3: um par junto ao ninho, depois subindo até os postes de cerca do barranco e realizando a exibição de elevar as asas (ver anexo fotográfico). Cavidades em barrancos, supostamente feitos por essa espécie, foram comuns ao longo da estrada entre a RS-020 e a Floresta Nacional de São Francisco de Paula, bem como na estrada até o Passo da Ilha. Espécie endêmica dos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)
Visto somente no caminho para o Passo da Ilha.

JOÃO-PORCA (*Lochmias nematura*)*
Detectado em duas ocasiões: na Cascata Bolo de Noiva, no dia 1°, e junto à pontezinha da Trilha Araucárias Centenárias, logo após a entrada da trilha que conduz aos monumentais pinheiros multisseculares.

LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA (*Philydor rufum*)*
Observado em bando misto com o caneleirinho-de-boné-preto perto da entrada da Estrada Tena Silva, no dia 4.

TREPADORZINHO (*Heliobletus contaminatus*)*
Comum em toda a parte, como de costume.

TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)*
Tão comum quanto a espécie anterior, mas visto com menos frequência, por habitar o estrato mais baixo e denso da floresta.

GRIMPEIRINHO (*Leptasthenura striolata*)*
Poucos registros. Na estrada da cascata e na sede, no dia 1°, e no “Banhado das Capivaras” na manhã do dia 3. Pássaro restrito ao Planalto das Araucárias, do Rio Grande do Sul ao Paraná.

GRIMPEIRO (*Leptasthenura setaria*)*
Boas observações e fotos dessa espécie estritamente ligada às araucárias foram obtidas durante a visita. Abundante na área.

COCHICHO (*Anumbius annumbi*)
Ouvido no trajeto até o Passo da Ilha, nos campos do entorno da FLONA.

PICHORORÉ (*Synallaxis ruficapilla*)*
Registrado ocasionalmente pela voz e visto na Estrada Tena Silva, no dia 4.

PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)*
Registrado em todas as trilhas percorridas, em um total de sete contatos.

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)*
Ouvido na Estrada Geral no dia 1° e também no Banhado das Capivaras, no dia 3.

ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)*
Poucos registros. Normalmente em bandos mistos de pássaros.

PIPRÍDEOS (dançadores ou tangarás)

DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)*
Machos jovens, verdes com o topo da cabeça vermelho, foram vistos em dois pontos distintos. Também registrado pela voz na estrada para a cascata, no mesmo ponto do ano anterior, em plantio não muito antigo de araucárias com sub-bosque nativo.

TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)

ANAMBÉ-BRANCO-DE-RABO-PRETO (*Tityra cayana*)*
Espécie das copas, detectada no início da Trilha Araucárias Centenárias e no "banhado do Shrek" (área de mata alagada situada na Estrada do Macaco Branco), onde um macho posou para fotos no alto de uma árvore parcialmente desfolhada, no dia 2. Outro foi ouvido na primeira araucária multissecular, no mesmo dia.

CANELEIRINHO-PRETO (*Pachyramphus polychopterus*)*
Razoavelmente comum, a julgar pela voz, mas visto apenas duas ou três vezes.

CANELEIRO-DE-CHAPÉU-PRETO (*Pachyramphus validus*)*
Detectado apenas pela voz, na estrada para a cascata, no dia 1°, e na sede, no dia 2 pela manhã.

COTINGÍDEOS (pavó e araponga)

ARAPONGA OU FERREIRO (*Procnias nudicollis*) – AM*

Tal como em 2013, essa espécie espetacular foi muito bem vista em 2014, para o deleite dos participantes da excursão. Ambos os grupos que percorreram a Trilha Araucárias Centenárias na manhã do dia 2, mesmo seguindo rumos opostos, puderam observar machos em seus poleiros de exibição, emitindo as "marteladas" com o bico escancarado. Na encosta suave da mata dos pinheiros multisseculares, logo após a travessia do córrego, um dos machos foi contemplado até a completa satisfação do grupo: foram mais de 20 minutos de observações ininterruptas, com direito a fotos e filmagens, depois compartilhadas com os demais participantes da saída, no alojamento. Essa ave cantava bem no alto de uma árvore desfolhada e o contraste de sua plumagem alva contra o céu azul daquele dia proporcionou momentos de raro encantamento e grande excitação. Ao todo, cerca de sete indivíduos diferentes foram detectados durante a saída, um pouco menos do que no ano passado.

TESOURINHA-DO-MATO (*Phibalura flavirostris*) – AM*
Logo na chegada à FLONA, a gestora da unidade de conservação e colegas do COA-POA que estiveram na área no início do ano mostraram aos demais o local onde, em janeiro, um casal estava cuidando do seu ninho na extremidade de um galho de araucária na sede. As expectativas do grupo de se observar a espécie durante a saída, dado o evento tão recente de reprodução na área, confirmou-se nos dias seguintes e vários indivíduos puderam ser vistos ao mesmo tempo nos arredores da sede. Na manhã do dia 2, cinco aves estavam pousadas no alto de um eucalipto seco, atrás de uma casa abandonado logo abaixo do Açude do Aguapé. Em uma ocasião, uma tesourinha-do-mato foi observada alimentando-se no pinheiro-bravo junto ao alojamento principal. Espécie migratória cujo calendário e rotas de migração no estado são ainda muito pouco conhecidos.

PIPRITÍDEOS

CANELEIRINHO-DE-BONÉ-PRETO (*Piprites pileata*) – AM*
Na manhã do dia 4, um ou dois foram detectados em um bando misto de pássaros na copa da mata nativa perto da entrada da Estrada Tena Silva, local já tradicional de observação da espécie. Infelizmente não foi possível visualizá-la dessa vez, mesmo com auxílio de *playback*.

PLATIRINQUÍDEOS (patinhos e afins)

PATINHO (*Platyrinchus mystaceus*)*
Visto sobre a trilha por um dos grupos na manhã do dia 2 (Trilha Araucárias Centenárias) e ouvido em outras duas ocasiões.

RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)

BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)*
Numerosos contatos em todas as trilhas.

BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurescens*)*
Na mata alta das araucárias multisseculares, no dia 2, e na Estrada Tena Silva, no dia 4.

TORORÓ (*Poecilotriccus plumbeiceps*)*
Ouvido por alguns integrantes da saída no dia 2.

CATRACA (*Hemitriccus obsoletus*)*
Discreto e incomum, ao contrário de anos anteriores. Ouvido no dia 2 na Trilha Araucárias Centenárias e no dia 4 na Estrada Tena Silva.

TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)

RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)*
Registrado apenas na área da sede, em uma ou duas ocasiões.

GUARACAVA-DE-BICO-CURTO (*Elaenia parvirostris*)*
Ouvida na área da sede, na tarde do dia 2.

TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)*
Praticamente idêntica à espécie anterior na plumagem, mas incomparavelmente mais numerosa na FLONA, ocupando todas as áreas de florestas e bosques de árvores nativas.

PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)*
Registrado pela voz em seis ou sete ocasiões, em todas as trilhas.

PIOLHINHO (*Phyllomyias fasciatus*)*
Espécie relativamente comum na FLONA, geralmente detectada pela voz. Tal como no ano passado, observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*). Apesar de permanecer no alto, bem visto na estrada para a cascata, no dia 2, e na Estrada Tena Silva, no dia 4.

CAPITÃO-CASTANHO (*Attila phoenicurus*)*
Poucos registros, embora a espécie seja razoavelmente comum na FLONA. Mostrou-se mais difícil de visualizar do que em anos anteriores.

IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)*
Comum. Diversos registros.

BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)*
Na área da sede e na Estrada Tena Silva, em um total de três contatos.

SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)*
Regular na área da sede.

TESOURINHA (*Tyrannus savana*)
Vários indivíduos vistos nas paradas ao longo do trajeto até o Passo da Ilha, incluindo jovens. Possivelmente já formando agregações esparsas em preparação para a migração.

PEITICA (*Empidonomus varius*)*

Um casal alimentava dois filhotões já bem emplumados junto ao escritório da sede, em um pinheiro exótico.

FILIPE (*Myiophobus fasciatus*)*
Voz ouvida no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias. Também em uma das paradas ao longo da estrada para o Passo da Ilha.

ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)*
Os gritos fracos e roucos desse pássaro florestal migratório ("bíu biu") foram ouvidos com frequência em todas as trilhas.

MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)*
Machos e fêmeas fotografados por alguns participantes em distintos pontos da FLONA, ao longo de toda a excursão. O acentuado dimorfismo sexual nessa espécie foi comentado nos colóquios noturnos.

NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*) – AM
Observada em três pontos: um indivíduo no Banhado das Capivaras, um casal na pequena área úmida a meio caminho do Passo da Ilha e seis indivíduos juntos no campo úmido cercado de lavouras perto da entrada da FLONA. Espécie graciosa, de bela plumagem alvinegra e silhueta esguia.

VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-VEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)*
Comum em toda a parte. Um par aparentemente tentou capturar uma perereca, que se refugiou no fundo de uma cavidade no solo, na área da sede (dia 2). Espécie predadora, capaz de capturar até pequenos pássaros.

JURUVIARA (*Vireo chivi*)*
Vista diversas vezes, em geral silenciosa em meio a bandos mistos de pássaros das copas. Até recentemente denominada cientificamente de *Vireo olivaceus.*

VERDINHO-COROADO (*Hylophilus poicilotis*)*
Razoavelmente comum. Ouvido primeiramente na manhã do dia 2, na Trilha Araucárias Centenárias, e no final dessa mesma trilha, na manhã do dia 3. No dia 4 apareceu na Estrada Tena Silva, em um bando misto.

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)*
Bandos vistos em várias ocasiões, incluindo aves jovens. Nos dias 2 e 4, algumas se alimentavam de figos junto a uma casa abandonada perto do Açude do Aguapé, inclusive carregando os frutos no bico até árvores próximas.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)*

Presença comum na área da sede, onde várias estavam tomando sol no alto da antena junto ao escritório principal no início da manhã do dia 2, contando-se entre as aves alguns jovens de plumagem amarronzada.

ANDORINHA-DO-CAMPO (*Progne tapera*)*
Uma sobrevoando a Estrada Geral na caminhada até o Morro dos Cavalos e outra sobrevoando a área da sede no dia 3 foram os únicos registros dentro da FLONA.

ANDORINHA-DE-SOBRE-ACANELADO (*Petrochelidon pyrrhonota*)*
Sobrevoando a mata nativa na altura da entrada da Estrada Tena Silva, no dia 2 à tarde. Também em vários pontos ao longo do trajeto até o Parque Estadual do Tainhas, sobrevoando campos e lavouras, no dia 3. Detalhes da plumagem dessa espécie migratória da América do Norte puderam ser observados em algumas observações.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)*
Associado às casas na área da sede.

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-UNA (*Turdus flavipes*)*
Um adulto e um jovem (este fotografado) vistos em um intervalo de poucos minutos na Trilha Araucárias Centenárias, na manhã do dia 2, foram os únicos observados.

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)*
Escasso no interior da mata. Poucos registros.

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)*
Ouvido no início da estrada para a cascata, no dia 1°.

SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)*
Visto ou ouvido aqui e ali. Embora escasso, foi o sabiá mais comum na saída.

MIMÍDEOS (sabiá-do-campo, sabiá-da-praia)

SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)
Avistado em pequeno número no trajeto para o Passo da Ilha.

PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)*
Visto perto do lago no dia 1°. Jovens observados na beira da estrada no caminho para o Passo da Ilha.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)*
Comum nas copas e bem observada algumas vezes. Outra espécie cujo nome científico mudou recentemente, sendo antes denominada *Parula pitiayumi*.

PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)*
Comum. Diversos registros e visualizações.

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)*
Tão comum quanto o anterior. Tal como a mariquita, seu nome científico mudou recentemente.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e guaxe)

TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)*
Observado e ouvido com frequência durante a excursão, nas copas da mata ou em fruteiras da borda, em geral acompanhado de outras espécies. Ninhos aparentemente desocupados vistos junto ao lajeado na trilha para a Cascata Bolo de Noiva.

CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)
Bandos dessa espécie chamativa proporcionaram belas observações e fotografias em diversos pontos ao longo do caminho até o Passo da Ilha, especialmente quando em voo.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)
Bando cruzando o céu visto no Banhado das Capivaras, no dia 3.

TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)

TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)*
Comendo figos no trecho final da Trilha Araucárias Centenárias. Alguns outros registros poderiam referir-se a essa espécie ou ao mais escasso bico-grosso (*Saltator maxillosus*).

CABECINHA-CASTANHA (*Pyrrhocoma ruficeps*)*
Apenas um macho foi avistado, na Trilha Araucárias Centenárias, nas proximidades da entrada do caminho que leva ao mirante, na manhã do dia 3.

SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)*
Na área da sede, no dia 1° e na tarde do dia 3, quando foi fotografado se alimentando no pinheiro-bravo junto ao alojamento principal.

SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)*
Ouvida em praticamente toda a parte na FLONA e visto/fotografado em algumas ocasiões. Por exemplo, detectada em três pontos da trilha feita no dia 2 pela manhã.

SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)*
Jovens vistos e fotografados na área da sede no dia 2.

SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)*
Um jovem foi visto e fotografado alimentando-se dos pseudofrutos de pinheiro-bravo e das sementes com arilo vermelho do leiteiro na área da sede, em dias sucessivos. No dia 4, um adulto estava nos pés de figo junto à casa abandonada, próximo ao Açude do Aguapé.

QUEM-TE-VESTIU (*Poospiza nigrorufa*)
Chegou bem de perto com o *playback* no Banhado das Capivaras, mas não deu o ar da graça...

QUETE (*Poospiza cabanisi*)*
Abundante como sempre. Em bandos, frequentemente incluindo jovens.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)*
Sede e arredores. Um casal estava com ninho no beiral de uma das casas utilizadas como alojamento. Os filhotes podiam ser ouvidos pelo lado de fora e em uma oportunidade o macho foi visto carregando o saco fecal (fezes do filhote envolvidas por uma membrana) para longe do ninho.

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)
Observado nas paradas ao longo do trajeto até o Passo da Ilha, às vezes junto com chopins-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*). Jovens também avistados.

COLEIRINHO (*Sporophila caerulescens*)
Fêmeas vistas durante uma parada no retorno do Passo da Ilha.

CABOCLINHO-DE-BARRIGA-PRETA (*Sporophila melanogaster*) – AM
Um macho adulto, um macho imaturo e pelo menos uma fêmea observados em uma das paradas no retorno do Passo da Ilha. Outro macho adulto no campo úmido perto da entrada da FLONA.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

PINTASSILGO (*Sporagra magellanica*)*
Na área da sede, alimentando-se em capítulos (inflorescências das plantas da família das compostas) de pequenas ervas no chão em áreas gramadas com pequenas flores silvestres.

CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)*
Dois ou três registros ao todo.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

RATÃO-DO-BANHADO (*Myocastor coypus*)
Dois nadando e se alimentando no Açude do Aguapé, como de costume; um deles aparentemente se deslocou para o açudezinho junto à sede, nos últimos dias da excursão.

CUTIA (*Dasyprocta azarae*)
Transitava da mata para um pomar perto da sede, para se alimentar das castanhas caídas no chão.

BUGIO-RUIVO (*Alouatta guariba*)
Sete indivíduos vistos por um dos grupos após a saída da mata das araucárias multisseculares, em área de plantio antigo de araucárias, no dia 2. Ouvido em algumas outras ocasiões e visto novamente na Estrada Tena Silva, no dia 4.

VEADO (*Mazama* sp.)
Um exemplar sem aspas, presumivelmente uma fêmea, descansava tranquilamente no campo nativo adjacente à FLONA quando o grupo passou por ali a caminho do Morro dos Cavalos. Correu para o interior da unidade de conservação.

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Antônio Coimbra de Brum
Assis Pimentel de Morais
Beatriz Schlatter Hasenack
Cesar Rodrigo dos Santos
Diogenes Machado
Edenice B. Ávila de Souza
Gilberto Sander Müller
Glayson Ariel Bencke
Jacqueline Susan Poulton
Júlia Both Palazzo
Juliana C. Zanotelli
Jurema Josefa
Lara Both Palazzo
Marcelo Frasca Medaglia
Márcio Freitas Pamplona
Maria do Carmo Both
Osmar Sehn
Sílvia Richter
Walter Hasenack

(Compilado por Glayson A. Bencke, com a colaboração de Walter Hasenack, Cesar R. dos Santos, Maria do Carmo Both, Diogenes Machado e Gilberto Müller).

ANEXO FOTOGRÁFICO

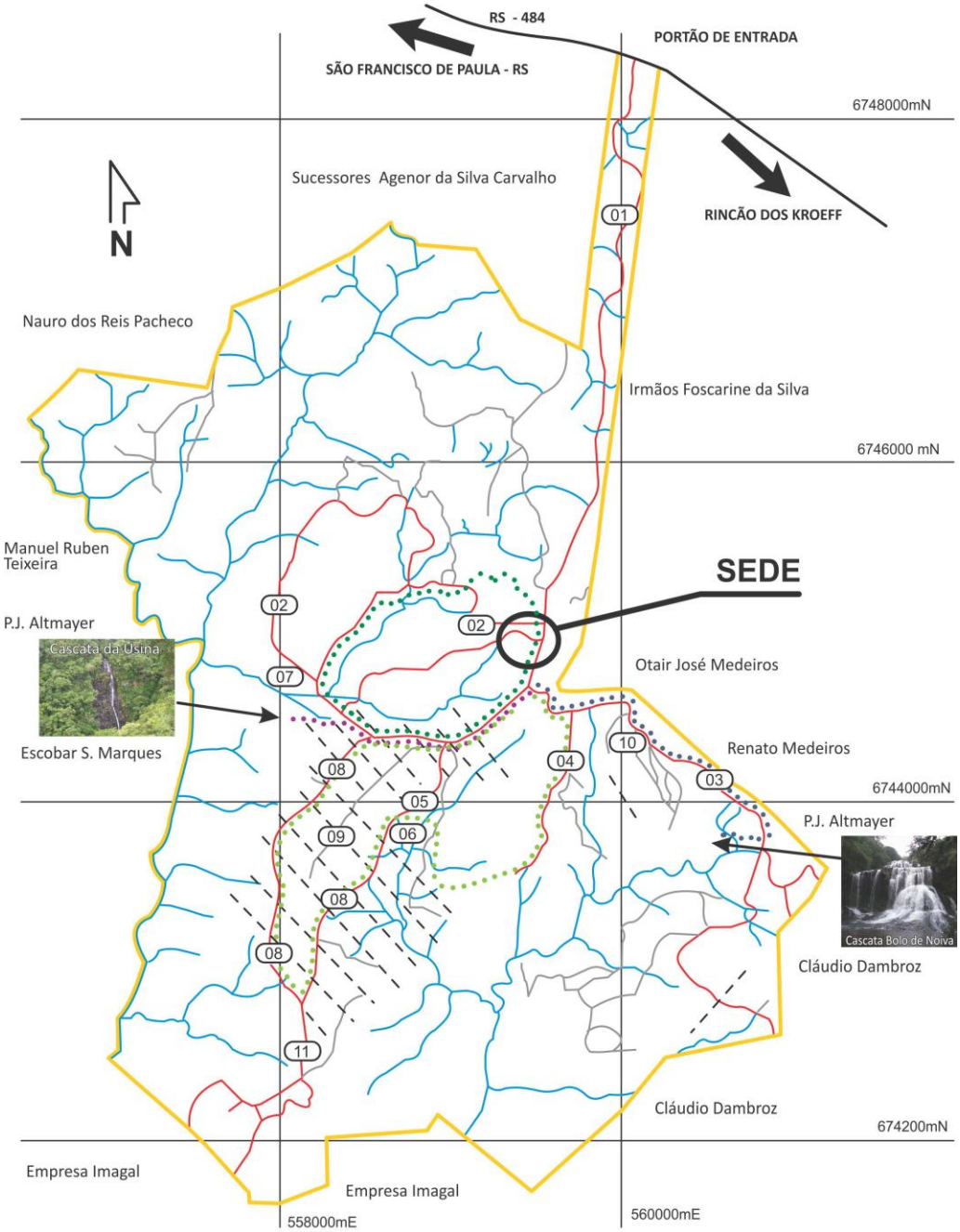
Da esquerda para a direita e de cima para baixo: águia-chilena (Marcelo Medaglia), fêmea de pica-pau-rei (Diogenes Machado), macho de noivinha-de-rabo-preto e jovem de caboclinho-de-barriga-preta (Gilberto Müller), araponga, arapaçu-de-bico-torto com aranha no bico, macho de anambé-branco-de-rabo-preto e macho de maria-preta-de-bico-azulado (Silvia Richter).

Da esquerda para a direita e de cima para baixo: gralha-azul jovem, falcão-de-coleira, papagaios-de-peito-roxo (Cesar R. dos Santos) e macho de choquinha-carijó (Osmar Sehn).

Foto oficial do grupo, na sede da FLONA. Foto: Walter Hasenack.

Participantes da excursão no mirante, contemplando a paisagem do Parque Estadual do Tainhas, e fazendo observações na Estrada Tena Silva. Fotos: Gilberto Müller e Maria do C. Both.

TRILHAS, REDES VIÁRIA E DE DRENAGEM DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS



PLACAS DE SINALIZAÇÃO - FLONA SFP

01 – ESTRADA GERAL
02 – ESTRADA DO MACACO BRANCO
03 – ESTRADA DO CRAVINA
04 – ESTRADA TENA SILVA
05 – BARRO VERMELHO
06 – QUADRO AMARELO
07 – USINA
08 – ESTRADA CIRCULAR
09 – ESTRADA DA TORRE
10 – ESTRADA DA RAIA
11 – ESTRADA PUVI MÜCKE

LEGENDA

REDE VIÁRIA PRINCIPAL 21.436 m
REDE VIÁRIA SECUNDÁRIA 16.152 m
ACEIROS 8.764 m
REDE DE DRENAGEM 45.360 m
LIMITE DA ÁREA

ÁREA TOTAL DO PERÍMETRO: 1.600,76 ha

TRILHAS DA FLONA-SFP

TRILHA ARAUCÁRIAS CENTENÁRIAS - CIRCULAR 4.490m
TRILHA CASCATA BOLO DE NOIVA - IDA E VOLTA 4.744m
TRILHA MIRANTE CASCATA DA USINA - IDA E VOLTA 3.740 m
TRILHA EQUESTRE/CICLÍSTICA - CIRCULAR 6.400 m

EQUIPE TÉCNICA:
Acad. Eng. Fltal Daiane Soares Caporal
Mestrando Eng. Agrícola Vanderlei Decian
Prof. Dr. Pedro Roberto de Azambuja Madruga

EQUIPE DA FLONA-SFP:
Eng. Agr. Edenice B. A. Souza
M. Sc. Eng. Fltal Artur J. Soligo
Bel. Turismo Adão Samir Eger
Tec. Adm. José R. de Souza

Base Cartográfica Utilizada
Mapa Base restituído de Aerofotografias (Esc. 1:10.000)
Imagem obtida a partir de digitalização
Interpretação Visual em tela de imagem
Ikonos - 4m de Res. No programa Idrisi 32.